

# **IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD**

## **IDENTIDADE DE GÊNERO E SEXUALIDADE COMO OBJETO DE ESTUDO EM DISSERTAÇÕES NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD) NO PERÍODO ENTRE 2020-2023**

*Michelle Caroline de Lima Teodoro (michelle.teodoro01@gmail.com)*

*Danrvney Christian (danrvney.christian@gmail.com)*

*Regiani Yamazaki (regianibio@gmail.com)*

Identidade de gênero e sexualidade, temáticas atuais que ganham cada vez mais espaço em diferentes ambientes sociais, contudo, estão longe de serem tratadas com naturalidade dentro e fora do ambiente escolar. Infelizmente, são considerados tabus na sociedade, o que deveriam ser um motivador para os gestores educacionais levantarem reflexões sobre esses tópicos, não somente na Educação Básica, mas também no Ensino Superior, entretanto, não é o que acontece. O Ensino Superior deveria ir além da formação profissional, contribuindo também para a formação do senso social, todavia, é insuficiente quando o assunto são temas transversais, aumentando a invisibilidade, mesmo que teoricamente, professores deveriam desenvolver estratégias para inserir esses conteúdos nas aulas. Na formação de docentes, são poucas disciplinas ou projetos de pesquisa e extensão que possuem essas propostas como objeto de estudo, evidenciando essa problemática e refletindo na pós-graduação. A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) é disposta de mais de 20 cursos de Pós-graduação, com alguns direcionados para a licenciatura, como por exemplo, mestrados em Antropologia, Educação, Letras, entre outros. Desse modo, este trabalho teve por objetivo analisar o número de dissertações defendidas que envolvessem essas temáticas nos programas de pós-graduação da UFGD. Para levantamento de dados, o método utilizado foi um recorte realizado no site da Universidade, delimitado no período de 2020-2023, sendo critérios de seleção: títulos, palavras-chave, resumos e o ano da defesa. Ressaltando que a atualização do site é de responsabilidade

## **IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD**

das gestões dos cursos, em caso de uma não atualização, foi constatado como nenhuma dissertação defendida voltada aos temas nesse curso. Os mestrados averiguados foram: Antropologia, Educação, Educação e Territorialidade, Ensino de Ciências e Matemática, Ensino de Física, Ensino de Geografia em Rede, Fronteira e Direitos Humanos, História, Geografia, Letras, Psicologia e Sociologia, por apresentarem maior possibilidade de discussões sobre as temáticas. Os trabalhos encontrados foram organizados em 2 eixos: “ID”, quando abordados “identidade de gênero” e “S” para quando discorrido qualquer outro tópico dentro de sexualidade. Durante a análise, foi observado que dos doze cursos, metade continham informações desatualizadas. Examinando os eixos, encontram-se doze dissertações na categoria “ID”, uma em Antropologia (2020), duas em Educação e Territorialidade (2022), sete em Psicologia (2020-2023), uma em Geografia (2020) e uma em Sociologia (2022). No eixo “S”, foram avistadas três dissertações, uma em Psicologia (2020), uma em Geografia (2020) e uma em Fronteiras e Direitos Humanos (2021), totalizando 15 trabalhos voltados à área. Desta forma, das 179 dissertações estudadas, apenas 15 abordaram os temas dentro dos períodos analisados. Conclui-se que, apesar de serem tópicos presentes na realidade social dos discentes, há pouca importância em dissertar sobre eles. Questiona-se então, o porquê dessas poucas indagações na formação continuada. Reflete-se que a justificativa pode ir além de desinteresse em trabalhar com essas questões, sendo plausível indagar o peso que a falta de visibilidade por parte dos cursos de graduação e pós-graduação pode ter, já que transmite a ideia de: “Se não há discussões sobre identidade de gênero e sexualidade na graduação, porque iria se discutir na pós?”.

Agradecimentos: Carrefour.